

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA Nº 107**

Ao décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e três (2023), às 17h na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 162/2022, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro do mês de agosto de 2023 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Item 1) da pauta: O resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 31/07/2023 foi de R\$ 610.849,21, corroborando com o resultado mensal de R\$ 49.319,56. Item 2) da pauta: Cenário Político e Econômico: O mês de agosto foi difícil para a Bolsa, que apresentou queda de 5,09%, este desempenho negativo do principal índice da B3 pode ser explicado pela incerteza fiscal em relação a capacidade do governo de cumprir suas metas de superávit primário, resultados abaixo do esperado de empresas que compõe o índice, além da decepção da economia chinesa após sua reabertura. Por outro lado, o mês de setembro começou muito positivo, com alta de 1,86%, que pode justificada pela surpresa positiva do PIB brasileiro e dados do mercado de trabalho nos EUA em ritmo menos acelerado. O mercado deve revisar para cima suas projeções para o PIB total e seus componentes após esse resultado positivo. Em relação aos dados de emprego no Brasil, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgou as vagas de trabalho formais abertas em julho, 142.702 vagas. Em relação ao desemprego, o PNAD divulgou recuo na taxa de ocupação no trimestre encerrado em julho para 7,9%, a menor taxa para período desde 2014. Estes resultados demonstram uma resiliência do mercado de trabalho brasileiro, com crescimentos de vagas, tanto no setor formal quanto no informal, assim como aumento do salário real efetivo. O cenário fiscal preocupa no Brasil, o resultado primário do governo central apresentou déficit de R\$ 35,9 bilhões (maior que o esperado) e registou o 2º maior resultado para o mês desde o começo da série histórica. No ano, o déficit é de R\$ 78,2 bilhões e no acumulado de 12 meses, R\$ 97 bilhões (0,9% do PIB). Esses números tendem a aumentar na medida que a economia desacelere, pois, ainda que o Banco Central tenha abaixado a taxa de juros na última reunião, o Brasil ainda é o país com a maior taxa de juros real do mundo. Apesar do resultado negativo, a meta do governo permanece sendo um déficit 1,0% do PIB em 2023. Ainda sobre o cenário fiscal, o governo apresentou o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024, com meta de zerar o déficit primário. Para isso, o projeto apresentou diversas medidas de arrecadação: taxação de fundos exclusivos; projeto de lei para restabelecer o voto de qualidade pró-governo no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais); mudanças nos cálculos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); fim da dedutibilidade dos juros sobre capital próprio (JCP); entre outras. Mesmo com tais medidas apresentadas, ainda resta a dúvida se serão suficientes para suprir o aumento de gastos. O mercado estima que estas medidas tem um potencial de arrecadação de 85 bilhões de reais, enquanto o aumento de gastos deve ser de no mínimo, 160 bilhões de reais. A semana internacional foi recheada de indicadores importantes, principalmente nos EUA, onde era esperado os dados de emprego para avaliar os próximos passos da política monetária do FED. O relatório JOLTS registrou uma queda no número de vagas em aberto, de 9,2 milhões para 8,8 milhões, nível mais baixo apresentado desde abril de 2021. O destaque foi para o relatório Nonfarm Payroll, que apresentou um aumento na taxa de desemprego, uma redução na geração de novas vagas, além de um leve aumento nos salários e na participação no mercado de trabalho. A boa notícia, apesar de contraditória, é o aumento no desemprego, pois esta desaceleração gradual no mercado de trabalho é de extrema importância para o fim do ciclo de aperto monetário. Na Zona do Euro, a taxa de inflação registrou um aumento de 0,6% em agosto em relação ao mês anterior, superando as expectativas, enquanto a taxa anual permaneceu estável em 5,3%. O aumento foi dado principalmente pelos índices voláteis, por outro lado, o núcleo da inflação teve um aumento de 0,3% no mês, e sua taxa anual caiu de 5,5% em julho para 5,3% em agosto. O processo de desinflação na zona euro está em

andamento, embora continue a ocorrer lentamente, especialmente devido à persistência do crescimento salarial elevado, com isso, a expectativa é mais uma alta na taxa de juros para a próxima reunião em setembro. Na China, a economia começa a mostrar sinais de recuperação após diversos estímulos anunciados pelo governo. Os estímulos por parte do governo chinês estão concentrados principalmente no setor de construção e crédito, com isso, a expectativa é uma melhora gradual no setor imobiliário, que é justamente o que vem sofrendo mais nesse 2023. RELATÓRIO FOCUS: As projeções dos analistas de mercado para a inflação de 2023 e de 2024 voltaram a subir na semana, enquanto as estimativas para o crescimento do PIB nos dois anos também avançaram, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (11) pelo Relatório Focus do Banco Central. Inflação: A estimativa do IPCA para este ano avançou dos 4,92% da semana anterior para 4,93%, enquanto a previsão para a inflação para 2024 saiu de 3,88% para 3,89%. As projeções de IPCA para 2025 e 2026 permaneceram em 3,50%. PIB: A mediana das projeções para a evolução o PIB de 2023 avançou de 2,56% para 2,64%, enquanto a projeção para 2024 avançou de 1,32% para 1,47%. A projeção para 2025 também subiu, de 1,90% para 2,0%, enquanto a de 2026 permaneceu em 2,0%. Selic: Não houve alterações nas projeções para a taxa básica de juros (Selic) nesta semana. A estimativa continuou em 11,75% para o final de 2023, enquanto a projeção para 2024 foi mantida em 9,0% e a de 2025 permaneceu em 8,50%. A de 2026 também ficou nos mesmos 8,50%. Câmbio: A estimativa para o dólar em 2023 avançou de R\$ 4,98 para R\$ 5,0 na semana. A projeção para 2024 subiu de R\$ 5,00 para R\$ 5,02, enquanto a de 2025 ficou nos mesmos R\$ 5,10. A projeção para 2026 caiu de R\$ 5,17 para R\$ 5,15. Item 3) da pauta: Optamos por manter as alocações atuais e, para os próximos recebimentos deste RPPS, optamos por alocações em aplicações vinculadas ao índice CDI. Contudo, podendo realocar valores em fundos tipo do vértice, caso a taxa ofertada pelas instituições financeiras seja atrativa e vantajosa para este RPPS, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para este momento, tendo em vista o cenário político e econômico atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.

Andréia Cristina da Silva
Membro

Eduardo Anzola Pivaro
Membro

Luciana Kaguiama
Membro/Secretária